



Concurso Público para provimento de cargos de
Contador

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Cultura de massa e cultura popular

O poder econômico expansivo dos meios de comunicação parece ter abolido, em vários momentos e lugares, as manifestações da cultura popular, reduzindo-as à função de folclore para turismo. Tal é a penetração de certos programas de rádio e TV junto às classes pobres, tal é a aparência de modernização que cobre a vida do povo em todo o território brasileiro, que, à primeira vista, parece não ter sobrado mais nenhum espaço próprio para os modos de ser, pensar e falar, em suma, viver, tradicionais e populares.

A cultura de massa entra na casa do caboclo e do trabalhador da periferia, ocupando-lhe as horas de lazer em que poderia desenvolver alguma forma criativa de autoexpressão; eis o seu primeiro tento. Em outro plano, a cultura de massa aproveita-se dos aspectos diferenciados da vida popular e os explora sob a categoria de reportagem popularesca e de turismo. O vampirismo é assim duplo e crescente; destrói-se por dentro o tempo próprio da cultura popular e exibe-se, para consumo do telespectador, o que restou desse tempo, no artesanato, nas festas, nos ritos. Poderíamos, aqui, configurar com mais clareza uma relação de aparelhos econômicos industriais e comerciais que exploram, e a cultura popular, que é explorada. Não se pode, de resto, fugir à luta fundamental: é o capital à procura de matéria-prima e de mão de obra para manipular, elaborar e vender. A macumba na televisão, a escola de samba no Carnaval estipendiado para o turista, são exemplos de conhecimento geral.

No entanto, a dialética é uma verdade mais séria do que supõe a nossa vã filosofia. A exploração, o uso abusivo que a cultura de massa faz das manifestações populares não foi ainda capaz de interromper para sempre o dinamismo lento, mas seguro e poderoso da vida arcaico-popular, que se reproduz quase organicamente em microescalas, no interior da rede familiar e comunitária, apoiada pela socialização do parentesco, do vicinato e dos grupos religiosos.

(Alfredo Bosi. **Dialética da colonização**. S. Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 328-29)

1. Tomando como referências a cultura de massa e a cultura popular, o autor do texto considera que, entre elas,
 - (A) não há qualquer relação possível, uma vez que configuram universos distintos no tempo e no espaço.
 - (B) há uma relação de necessária interdependência, pois não há sociedade que possa prescindir de ambas.
 - (C) há uma espécie de simbiose, uma vez que já não é possível distinguir uma da outra.
 - (D) há uma relação de apropriação, conforme se manifestam os efeitos da primeira sobre a segunda.
 - (E) há uma espécie de dialética, pois cada uma delas se desenvolve à medida que sofre a influência da outra.
2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, afirma-se que a modernização é determinante para a sobrevivência de algumas formas autênticas da cultura popular.
 - II. No segundo parágrafo, a expropriação sofrida pela cultura de massa é vista na sua concomitância com o desprestígio da cultura popular.
 - III. No terceiro parágrafo, aponta-se a resistência das manifestações de cultura popular, observadas em determinados círculos sociais.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
3. Um mesmo fenômeno é expresso pelos segmentos:
 - (A) *poder econômico expansivo e socialização do parentesco.*
 - (B) *aparência de modernização e forma criativa de autoexpressão.*
 - (C) *aspectos diferenciados da vida popular e reportagem popularesca.*
 - (D) *aparelhos econômicos e a dialética é uma verdade mais séria.*
 - (E) *o dinamismo lento e se reproduz quase organicamente.*



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *reduzindo-as à função* (1º parágrafo) = incitando-as à extrapolação.
- (B) *vampirismo (...) crescente* (2º parágrafo) = progressiva avidez.
- (C) *seu primeiro tento* (2º parágrafo) = sua primitiva meta.
- (D) *estipendiado para o turista* (2º parágrafo) = estilizado para o visitante.
- (E) *socialização do parentesco* (3º parágrafo) = sociabilidade dos vínculos.
-
5. No 3º parágrafo, o autor vale-se do termo **dialética** para indicar
- (A) a dinâmica pela qual a cultura popular ainda resiste à cultura de massa.
- (B) a absoluta absorção que a cultura de massa impõe à cultura popular.
- (C) a contradição entre interesse econômico e a macumba na televisão.
- (D) o contraste entre manifestações populares e relações de vicinato.
- (E) o apoio que a cultura de massa acaba representando para a popular.
-
6. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:
- (A) Devem-se ressaltar, nos meios de comunicação, a constância com que promovem abusos, na exploração da cultura popular.
- (B) Nem mesmo um pequeno espaço próprio querem conceder à cultura popular os que a exploram por interesses estritamente econômicos.
- (C) Restam das festas, dos ritos e dos artesanatos da cultura popular pouco mais que um resistente núcleo de práticas comunitárias.
- (D) Muita gente acredita que se devem imputar aos turistas a responsabilidade por boa parte desses processos de falseamento da cultura popular.
- (E) Produzem-se nas pequenas células comunitárias, a despeito das pressões da cultura de massa, lento e seguro dinamismo de cultura popular.
-
7. No segundo parágrafo, o elemento sublinhado na construção
- (A) *ocupando-lhe as horas de lazer* refere-se ao termo *casa*.
- (B) *eis o seu primeiro tento* refere-se à expressão *forma criativa*.
- (C) *eis o seu primeiro tento* refere-se à expressão *cultura de massa*.
- (D) *ocupando-lhe as horas de lazer* refere-se à expressão *cultura de massa*.
- (E) *eis o seu primeiro tento* refere-se à expressão *horas de lazer*.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O autor considera que os vínculos estabelecidos nas relações entre grupos sociais, firmadas pelo parentesco ou pelo sentimento comunitário, ainda resistem à força dos meios de comunicação de massa.
- (B) Entende o autor de que, não obstante hajam fortes pressões dos meios de comunicação de massa sobre elas, as relações autenticamente populares podem resistir à tão pesada influência.
- (C) Graças a aqueles laços estabelecidos em relações de parentesco ou mesmo comunitárias, entre grupos sociais mais estritos, a cultura popular ainda oferece sua firme capacidade de resistência.
- (D) Relações de parentesco e laços comunitários, não obstante a força que caracterizam os meios de comunicação de massa, ainda lhes resistem, preservando-se essa forma de cultura popular.
- (E) A cultura popular, ingratamente pressionada pela cultura de massa, manifesta-se ainda sob a forma de pequenos grupos cujos valores autênticos persiste o sentimento comunitário.
-
9. *O poder econômico expansivo dos meios de comunicação aboliu as manifestações da cultura popular e as reduziu a folclore para turistas.*
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, as formas verbais resultantes serão:
- (A) *aboliram-se e têm sido reduzidas.*
- (B) *têm sido abolidas e reduziram-se.*
- (C) *vêm abolindo-as e vêm reduzindo-as.*
- (D) *estão abolindo e estão reduzindo.*
- (E) *foram abolidas e foram reduzidas.*
-
10. A pontuação desta frase está inteiramente correta:
- (A) A dialética sendo uma verdade mais séria, do que se costuma crer, manifesta-se no processo de resistência, da cultura popular.
- (B) De fato a cultura de massa com a enorme força de que dispõe, costuma apropriar-se das formas da cultura popular, inapelavelmente.
- (C) A socialização, proveniente das boas relações comunitárias constitui, sem dúvida, uma bela forma de autopreservação, na cultura popular.
- (D) As escolas de samba, nas festas promovidas para turistas, constituem matéria-prima e *mão de obra*, simultaneamente, para o capital.
- (E) Costumam, as diferentes manifestações de cultura popular, descaracterizar-se de vez que não resistem, às pressões da cultura de massa.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Assédio eletrônico

Quem já se habituou ao desgosto de receber textos não solicitados de cem páginas aguardando sua leitura? Ou quem não se irrita por ser destinatário de mensagens automáticas que nem lhe dizem respeito? E, mesmo sem aludir a entes mais sinistros como os hackers e os vírus, como aturar os abusos da propaganda que vem pelo computador, sob pretexto da liberdade de acesso à informação?

Entre as vantagens do correio eletrônico – indiscutíveis –, a pergunta que anda percorrendo todas as bocas visa a apurar se a propagação do e-mail veio ressuscitar a carta. A esta altura, o e-mail lembra mais o deus dos começos, Janus Bifronte, a quem era consagrado o mês de janeiro. No templo de Roma ostentava duas faces, uma voltada para a frente e outra para trás. A divindade presidia simultaneamente à morte e ao ressurgimento do ciclo anual, postada na posição privilegiada de olhar nas duas direções, para o passado e para o futuro. Analogamente, o e-mail tanto pode estar completando a obsolescência da carta como pode dar-lhe alento novo.

Sem dúvida, o golpe certo na velha prática da correspondência, de quem algumas pessoas, como eu, andam com saudades, não foi desferido pelo e-mail nem pelo fax. O assassino foi o telefone, cuja difusão, no começo do século XX, quase exterminou a carta, provocando imediatamente enorme diminuição em sua frequência. A falta foi percebida e muita gente, à época, lamentou o fato e o registrou por escrito.

Seria conveniente pensar qual é a lacuna que se interpõe entre a carta e o e-mail. Podem-se relevar três pontos em que a diferença é mais patente. O primeiro é o suporte, que passou do papel para o impulso eletrônico. O segundo é a temporalidade: nada poderia estar mais distante do e-mail do que a concepção de tempo implicada na escritura e envio de uma carta. Costumava-se começar por um rascunho; passava-se a limpo, em letra caprichada, e escolhia-se o envelope elegante – tudo para enfrentar dias, às vezes semanas, de correio. O terceiro aspecto a ponderar é a tremenda invasão da privacidade que a Internet propicia. Na pretensa cumplicidade trazida pelo correio eletrônico, as pessoas dirigem-se a quem não conhecem a propósito de assuntos sem interesse do infeliz destinatário.

(Walnice Nogueira Galvão, **O tapete afegão**)

11. As frases interrogativas do primeiro parágrafo valem, de fato, como afirmações implícitas. A cada uma dessas frases corresponde, na ordem dada, a seguinte afirmação:

- I. É difícil acostumar-se com o recebimento compulsório de textos para ler, por vezes longos.
- II. A recepção de mensagens despropositadas, sem interesse para nós, há muito já não nos causa dissabores, resignados que somos.
- III. Não fosse pelo direito à livre divulgação de informações, haveria que se condenar o hábito de enviar propaganda por e-mail.

Atende ao enunciado desta questão o que está SOMENTE em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

12. A lembrança da imagem de Janus Bifronte ocorre por conta de uma específica duplicidade, representada pelos segmentos:

- (A) *vantagens do correio eletrônico // propagação do e-mail.*
- (B) *receber textos não solicitados // ser destinatário de mensagens automáticas.*
- (C) *obsolescência da carta // dar-lhe alento novo.*
- (D) *lacuna que se interpõe // entre a carta e o e-mail.*
- (E) *invasão da privacidade // pretensa cumplicidade.*

13. Ao afirmar a conveniência de *pensar qual é a lacuna que se interpõe entre a carta e o e-mail*, a autora mostra seu interesse em

- (A) compreender a razão do vazio histórico que ocorreu entre os dois processos de comunicação.
- (B) denunciar uma inoperância que costuma ocorrer com frequência nesses dois meios de comunicação.
- (C) investigar a deficiência dos meios de comunicação que se interpuseram entre esses dois.
- (D) confrontar as especificidades que identificam cada um desses meios de comunicação.
- (E) estabelecer uma comparação pela qual se possa provar qual dos processos é o mais eficaz.

14. Representam uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:

- (A) *desgosto de receber // textos não solicitados.*
- (B) *o telefone (...), no começo do século XX // golpe certo.*
- (C) *muita gente, à época, lamentou o fato // a falta foi percebida.*
- (D) *costumava-se começar por um rascunho // escolhia-se um envelope elegante.*
- (E) *a tremenda invasão da privacidade // assuntos sem interesse para o infeliz destinatário.*



15. Está adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase:
- (A) A pergunta que percorresse todas as bocas visa a apurar se a propagação do e-mail venha a ressuscitar a carta.
- (B) Quem não se irritava por ter sido destinatário de mensagens automáticas que não lhe dirão respeito?
- (C) O e-mail tanto poderia estar completando a obsolescência da carta como pudesse estar representando um novo alento para ela.
- (D) Teria sido conveniente pensar qual fosse a lacuna que se interponha entre a carta e o e-mail.
- (E) Nada pode estar mais distante do e-mail do que o tempo que se costuma levar para que uma carta seja escrita e postada.
-
16. *O e-mail veio para ficar, ainda que alguns considerem o e-mail uma invasão de privacidade, ou mesmo atribuam ao e-mail os desleixos linguísticos que costumam caracterizar o e-mail.*
- Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por
- (A) lhe considerem – lhe atribuam – caracterizá-lo.
- (B) o considerem – lhe atribuam – caracterizá-lo.
- (C) considerem-no – o atribuam – caracterizar-lhe.
- (D) considerem-lhe – atribuam-no – o caracterizar.
- (E) o considerem – atribuam-no – lhe caracterizar.
-
17. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Quem não se irrita por ser o destinatário de mensagens por cujo assunto não tem o menor interesse?
- (B) Como reagir à recepção de textos aos quais jamais houve solicitação nossa?
- (C) A autora refere-se ao deus Janus Bifronte, às duas faces suas em cujas representavam-se o passado e o futuro.
- (D) Quem matou o hábito das cartas foi o telefone, em que o reinado começou junto com o século XX.
- (E) Os e-mails acabam chegando a destinatários de cuja privacidade não costumam respeitar.
-
18. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ao se comparar a carta com o e-mail, os aspectos que a diferença é mais patente, segundo a autora, são o suporte, a temporalidade e a privatização da correspondência.
- (B) Pretextando a liberdade de acesso da informação, muitos abusam dos e-mails, enviando-os à quem deles não pretende saber o teor nem tomar conhecimento.
- (C) Há quem, como a autora, imagine que o e-mail possa acabar sendo o responsável por um novo alento para uma forma de correspondência como a carta.
- (D) Fica até difícil de imaginar o quanto as pessoas gastavam o tempo na preparação das cartas, desde o rascunho até o envio das mesmas, cuja duração era de dias.
- (E) Desde que foi inventado o telefone, a rapidez das comunicações se impuseram de tal modo que, por conseguinte, a morosidade das cartas passou a ser indesejável.
-
19. (...) *as pessoas dirigem mensagens a quem não conhecem, a propósito de assuntos que não dizem respeito ao infeliz destinatário.*
- Dando nova redação à frase acima, e iniciando-a com *O infeliz destinatário recebe mensagens*, a complementação que se mantém clara, correta e coerente com o sentido original é
- (A) em que o emissor lhe é desconhecido, tanto quanto o assunto dela, que não lhe diz respeito.
- (B) sobre assuntos que em nada dizem respeito, haja visto que também desconhece os próprios emissores.
- (C) aonde os assuntos não lhe cabem conhecer, dando-se o mesmo com as pessoas que as enviaram.
- (D) de pessoas desconhecidas, sobre assuntos que em nada lhe despertam o interesse.
- (E) cujos temas não o interessam, provindos de pessoas que tão pouco vieram a conhecer.
-
20. É preciso **corrigir** uma forma verbal flexionada na frase:
- (A) O e-mail interveio de tal forma em nossa vida que ninguém imagina viver sem se valer dele a todo momento.
- (B) Se uma mensagem eletrônica contiver algum vírus, o usuário incauto será prejudicado, ao abri-la.
- (C) Caso não nos disponhamos a receber todo e qualquer e-mail, será preciso que nos munamos de algum filtro oferecido pela Internet.
- (D) Se uma mensagem provier de um desconhecido, será preciso submetê-la a um antivírus específico.
- (E) Ele se precaveio e instalou em seu computador um poderoso antivírus, para evitar que algum e-mail o contaminasse.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. Segundo o Sistema Internacional de Unidades (SI), os nomes dos múltiplos e submúltiplos de uma unidade são formados mediante os seguintes prefixos:

FATOR PELO QUAL A UNIDADE É MULTIPLICADA	PREFIXO	SÍMBOLO
$1\ 000\ 000\ 000\ 000 = 10^{12}$	tera	T
$1\ 000\ 000\ 000 = 10^9$	giga	G
$1\ 000\ 000 = 10^6$	mega	M
$1\ 000 = 10^3$	quilo	k
$100 = 10^2$	hecto	h
$10 = 10^1$	deca	da
$0,1 = 10^{-1}$	deci	d
$0,01 = 10^{-2}$	centi	c
$0,001 = 10^{-3}$	mili	m
$0,000\ 001 = 10^{-6}$	micro	μ
$0,000\ 000\ 001 = 10^{-9}$	nano	n
$0,000\ 000\ 000\ 001 = 10^{-12}$	pico	p

Assim, por exemplo, se a unidade de medida é o metro (m), temos: 30 nm (nanômetros) = 30×10^{-9} m (metros).

Com base nessas informações, se a unidade de medida é o litro (ℓ), então a expressão $\frac{(1,12\ M\ell) \cdot (2,5\ M\ell)}{1,28\ \mu\ell}$ é equivalente a

- (A) 2,1875 T ℓ
 (B) 21,875 M ℓ
 (C) 218,75 G ℓ
 (D) 2 187,5 M ℓ
 (E) 2 187,5 G ℓ

22. A expressão

$$\left(1 - \frac{1}{2}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{3}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{4}\right) \cdot \dots \cdot \left(1 - \frac{1}{n-3}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{n-2}\right)$$

em que n é um número inteiro maior do que 3, é equivalente a

- (A) $\frac{1}{n-1}$
 (B) $\frac{1}{n-2}$
 (C) $\frac{n}{n-1}$
 (D) $\frac{n}{n-2}$
 (E) $\frac{n-1}{n-2}$

23. Um comerciante pediu ao caixa de um banco que lhe trocasse R\$ 5,00 em moedas de 10 e 25 centavos; além disso, solicitou também que houvesse pelo menos um tipo de cada moeda e que suas respectivas quantidades fossem números primos entre si. Nessas condições, de quantos modos o caixa pode atender ao pedido desse comerciante?

- (A) Dois.
 (B) Três.
 (C) Quatro.
 (D) Cinco.
 (E) Mais que cinco.

24. Dois funcionários de uma empresa – Jadilson e Geildo – foram incumbidos de arquivar os 140 documentos de um lote e dividiram o total de documentos entre si, na razão inversa de suas respectivas idades: 24 e 32 anos. Sabe-se que:

- ambos iniciaram a execução dessa tarefa quando eram decorridos $\frac{17}{48}$ do dia e trabalharam ininterruptamente até terminá-la;
- durante a execução da tarefa a capacidade operacional de Geildo foi 75% da de Jadilson.

Nessas condições, se Jadilson terminou de arquivar a sua parte às 12 horas e 30 minutos, Geildo terminou de arquivar a dele às

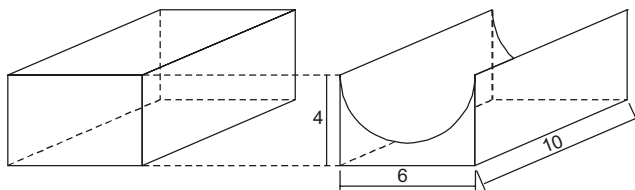
- (A) 13 horas e 50 minutos.
 (B) 13 horas e 15 minutos.
 (C) 13 horas.
 (D) 12 horas e 45 minutos.
 (E) 12 horas e 30 minutos.

25. Raul pretende comprar um microcomputador em uma loja em que o preço de tabela é R\$ 2 000,00. O vendedor lhe fez duas propostas de pagamento: uma, à vista, com desconto de X% sobre o preço de tabela; outra, em duas parcelas de R\$ 1 000,00, sendo a primeira no ato da compra e a segunda 1 mês após a compra. Mesmo dispondo do dinheiro para a compra à vista, Raul pensou na opção da compra a prazo, que lhe permitiria aplicar a diferença entre o preço à vista e o valor da primeira parcela, a uma taxa de 10% ao mês. Nessas condições, o menor número inteiro X, que tornaria a proposta de compra à vista mais vantajosa, é

- (A) 5
 (B) 8
 (C) 10
 (D) 12
 (E) 15



26. Suponha que, na construção de um duto para escoamento da água de um reservatório é usada uma peça feita de alumínio maciço, obtida de um corte de um paralelepípedo retângulo, gerando uma canaleta semicircular, conforme é mostrado na figura abaixo.



Considerando que as dimensões indicadas na figura são dadas em metros e usando a aproximação $\pi = 3,1$, então, se a densidade do alumínio é $2,6 \text{ g/cm}^3$, a massa dessa peça em toneladas, é igual a

- (A) 2,613.
- (B) 3,213.
- (C) 26,13.
- (D) 32,13.
- (E) 261,30.

27. Certo dia em que faltou luz em uma cidade, duas velas de mesma altura e mesma forma foram acesas num mesmo instante. Relativamente a essas duas velas, sabe-se que: suas chamas se mantiveram acesas até que fossem totalmente consumidas; ambas queimaram em velocidades constantes; uma delas foi totalmente consumida em 4 horas, enquanto que a outra o foi em 3 horas. Assim sendo, a partir do instante em que as velas foram acesas, quanto tempo foi decorrido até que a medida da altura de uma das velas ficou igual ao triplo da medida da altura da outra?

- (A) 2 horas.
- (B) 2 horas e 15 minutos.
- (C) 2 horas e 40 minutos.
- (D) 3 horas.
- (E) 3 horas e 20 minutos.

28. Considere a seguinte proposição:

“Se uma pessoa não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho, então ela não melhora o seu desempenho profissional.”

Uma proposição logicamente equivalente à proposição dada é:

- (A) É falso que, uma pessoa não melhora o seu desempenho profissional ou faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (B) Não é verdade que, uma pessoa não faz cursos de aperfeiçoamento profissional e não melhora o seu desempenho profissional.
- (C) Se uma pessoa não melhora seu desempenho profissional, então ela não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (D) Uma pessoa melhora o seu desempenho profissional ou não faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.
- (E) Uma pessoa não melhora seu desempenho profissional ou faz cursos de aperfeiçoamento na sua área de trabalho.

29. Argemiro, Belisário, Coriolano e Divina são funcionários de um mesmo setor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Certo dia, após a realização de uma reunião em que se discutiu um projeto de irrigação a ser implantado numa região, algumas pessoas fizeram as seguintes declarações sobre seus participantes:

- Se Divina participou da reunião, então o Diretor também participou.
- Se Coriolano não participou da reunião, então Divina participou.
- Se Argemiro participou da reunião, então Belisário e Coriolano não participaram.

Considerando que o Diretor não participou de tal reunião e que as três declarações são verdadeiras, é correto afirmar que, com certeza, também não participaram

- (A) Argemiro e Belisário.
- (B) Argemiro e Divina.
- (C) Belisário e Coriolano.
- (D) Belisário e Divina.
- (E) Coriolano e Divina.

30. Considere a sucessão dos infinitos múltiplos positivos de 4, escritos do seguinte modo:

4 8 1 2 1 6 2 0 2 4 2 8 3 2 3 6 4 0 4 4 4 8 . . .

Nessa sucessão, a 168ª posição deve ser ocupada pelo algarismo

- (A) 6.
- (B) 4.
- (C) 2.
- (D) 1.
- (E) 0.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Segundo a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), é correto afirmar:

- (A) Como é vedado consignar na lei orçamentária crédito com finalidade imprecisa, essa peça orçamentária não poderá conter reserva de contingência.
- (B) Empresa estatal dependente é a sociedade cuja maioria do capital social com direito a voto pertença, direta ou indiretamente, a ente público.
- (C) A despesa total com pessoal da União não poderá exceder a 60% de sua receita líquida corrente e, a dos Estados e Municípios, a 50% de suas receitas líquidas.
- (D) O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, se positivo, não constitui receita do Tesouro Nacional, e a direção daquela autarquia tem autonomia para aplicar esses recursos no mercado internacional de títulos.
- (E) O Anexo de Riscos Fiscais integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias, onde serão avaliados os passivos contingentes e as medidas a serem adotadas para o caso em que se concretizem.

32. As informações abaixo foram extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício da Cia. Horto Florestal, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2008 (em R\$):

Lucro líquido do exercício	380.000,00
Despesas de depreciação	70.000,00
Resultado positivo da equivalência patrimonial	90.000,00
Aumento de Duplicatas a Receber	65.000,00
Aumento de Fornecedores	40.000,00
Aumento de Contas a Pagar	20.000,00
Diminuição de estoques	35.000,00

Utilizando apenas as informações fornecidas acima, é correto afirmar que o fluxo de caixa derivado das atividades operacionais da companhia, nesse exercício, correspondeu a uma entrada líquida de recursos de, em R\$,

- (A) 380.000,00.
- (B) 390.000,00.
- (C) 295.000,00.
- (D) 335.000,00.
- (E) 355.000,00.

33. Dados da Cia. Miramar, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2008, em R\$:

Custo das Mercadorias Vendidas	250.000,00
Serviços adquiridos de terceiros	70.000,00
Receita de dividendos	30.000,00
Despesas financeiras	25.000,00
Outros materiais adquiridos de terceiros	20.000,00
Despesas de depreciação	40.000,00
Receita de vendas	540.000,00
Pagamento de mão de obra e encargos trabalhistas	60.000,00

Com estas informações, o Valor Adicionado a Distribuir da companhia nesse exercício correspondeu, em R\$, a

- (A) 160.000,00.
- (B) 200.000,00.
- (C) 190.000,00.
- (D) 170.000,00.
- (E) 220.000,00.

34. A controladora Cia. Horizontes Eternos adquiriu R\$ 1.000.000,00 de mercadorias de sua controlada, a qual auferiu um lucro de 25% sobre o preço de venda da operação. No final do ano, restava 40% do referido estoque de mercadorias em poder da controladora que não foi vendido a terceiros. Considerando que os lucros acumulados não distribuídos foram destinados a reservas de lucros nas duas companhias, o lançamento de ajuste a ser efetuado no processo de consolidação do balanço patrimonial da controladora e de suas controladas deverá ser correspondente, em R\$, a:

(A) D Estoques C Reserva de Lucros	250.000,00
(B) D Reservas de Lucros C Estoques	250.000,00
(C) D Estoques C Reservas de Lucros	175.000,00
(D) D Reservas de Lucros C Estoques	100.000,00
(E) D Estoques C Reservas de Lucros	100.000,00

35. A partir da vigência da MP 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, a qual convalidou os efeitos da referida medida provisória, são avaliados pela equivalência patrimonial, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976),

- (A) todos os investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas.
- (B) todos os investimentos em sociedades controladas e coligadas.
- (C) todos os investimentos em sociedades controladas e todos os investimentos relevantes em sociedades coligadas.
- (D) somente os investimentos em controladas, independentemente de serem relevantes ou não.
- (E) somente os investimentos em controladas e os investimentos relevantes em coligadas onde a investidora detiver pelos menos 10% do capital votante.



36. Antes de qualquer destinação, uma sociedade por ações deve aplicar 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício na constituição da reserva
- (A) estatutária.
 (B) de lucros a realizar.
 (C) de expansão de investimentos.
 (D) legal.
 (E) de ágio na emissão de ações.
-
37. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- (A) tem a mesma base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.
 (B) é dedutível da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.
 (C) é determinada através da aplicação da alíquota de 8% sobre a base de cálculo.
 (D) incide sobre os rendimentos de aplicações financeiras somente por ocasião de seu pagamento ou crédito, sendo considerada tributação definitiva.
 (E) pode ter como base de cálculo o resultado ajustado, presumido ou arbitrado.
-
38. Dados extraídos da escrituração contábil e da Demonstração de Resultado da Cia. Alvorecer, relativas ao exercício findo em 31/12/2008, em R\$:
- Lucro do Exercício antes do Imposto de Renda 800.000,00
 – Despesas indedutíveis, de acordo com a legislação 100.000,00
 – Receita de dividendos de participações societárias 220.000,00
- A Companhia Alvorecer optou pelo Regime Tributário de Transição instituído pela MP 449/2008, que foi convertida na Lei nº 11.941/2009, a qual convalidou os efeitos da referida MP. Na parte B do Livro de Apuração do Lucro Real da companhia estavam registrados prejuízos fiscais da ordem de R\$ 235.000,00, referentes a períodos de apuração anteriores. O lucro real anual da companhia, depois de efetuada a compensação dos prejuízos fiscais pelo seu valor máximo, equivaleu, em R\$, a
- (A) 580.000,00.
 (B) 680.000,00.
 (C) 476.000,00.
 (D) 428.000,00.
 (E) 445.000,00.
-
39. Dados extraídos da escrituração contábil da Cia. ABC, relativos ao mês de julho de 2009:
- Faturamento Operacional Bruto R\$ 750.000,00
 – IPI incluso no valor do Faturamento R\$ 80.000,00
 – Descontos Incondicionais concedidos R\$ 20.000,00
 – Devolução de Vendas R\$ 30.000,00
 – ICMS sobre Vendas R\$ 140.000,00
 – Receita de Venda de Imobilizado R\$ 85.000,00
 – Reversão de Provisões R\$ 18.000,00
 – Receita de Dividendos R\$ 25.000,00
- O valor do PIS devido pela companhia, no regime de incidência cumulativa, corresponde, em R\$, a
- (A) 4.030,00.
 (B) 4.160,00.
 (C) 4.852,50.
 (D) 4.309,50.
 (E) 4.192,50.
-
40. Dados extraídos da escrituração contábil da Cia. XYZ, relativos ao mês de agosto de 2009:
- Receita Bruta de Vendas R\$ 900.000,00
 – Devoluções de Vendas R\$ 20.000,00
 – ICMS sobre Vendas R\$ 160.000,00
 – Receitas financeiras de renda fixa R\$ 50.000,00
 – Despesas financeiras R\$ 80.000,00
 – Despesas de arrendamento mercantil operacional R\$ 40.000,00
 – Depreciação de bens utilizados na produção R\$ 90.000,00
 – Valor de aquisição de bens para revenda R\$ 400.000,00
 – Despesas de energia elétrica R\$ 60.000,00
- Sabendo-se que o arrendamento mercantil foi contratado pela companhia com uma pessoa jurídica, o valor da COFINS devido, no regime de incidência não cumulativa, corresponde, em R\$, a
- (A) 25.080,00.
 (B) 27.120,00.
 (C) 23.560,00.
 (D) 26.600,00.
 (E) 22.040,00.
-
41. A seguinte nota fiscal de entrada foi registrada na contabilidade da Cia. Alfa, que produz bens sujeitos à incidência do ICMS e do IPI e que está sujeita à incidência do PIS e da COFINS na sistemática cumulativa:
- 100 quilos de matéria-prima R\$ 30.000,00
 IPI (12%) R\$ 3.600,00
 Valor total da Nota R\$ 33.600,00
 ICMS destacado (18%) = R\$ 5.400,00
- A companhia pagou frete para transporte da matéria-prima até seu estabelecimento no valor de R\$ 2.000,00, no qual estava incluso ICMS de R\$ 360,00 (desconsidere a substituição tributária).
- Na ficha de estoque, referente à essa matéria-prima, o custo unitário do quilo dessa aquisição deve ser registrado, em R\$, no valor de
- (A) 262,40.
 (B) 246,00.
 (C) 266,00.
 (D) 300,00.
 (E) 278,40.



Instruções: Para responder às questões de números 42 a 45, considere as informações abaixo.

A Cia. Beta, fabricante de caixas, produziu 20.000 unidades no mês de início de suas atividades. Durante o período, foram vendidas 16.000 unidades ao preço de R\$ 30,00 cada uma. Os custos e despesas da companhia, no referido mês, foram:

Custos e despesas variáveis, por unidade:

- Matéria-prima R\$ 8,00
- Mão de obra direta R\$ 5,00
- CIF variáveis R\$ 4,00
- Despesas variáveis 10% do preço de venda

Custos e despesas fixos totais do mês:

- Mão de obra indireta R\$ 40.000,00
- Depreciação dos equipamentos industriais R\$ 18.000,00
- Outros gastos de fabricação R\$ 50.000,00
- Salários do Pessoal da Administração R\$ 30.000,00
- Demais Despesas Administrativas R\$ 20.000,00

A companhia estima que os custos fixos não se alterem até o nível máximo de produção de 50.000 unidades.

42. O lucro líquido do exercício, pelos sistemas de custeio por absorção e de custeio variável, respectivamente, em R\$, equivale a

- (A) 98.000,00 e 158.000,00.
- (B) 21.600,00 e 160.000,00.
- (C) 89.600,00 e 68.000,00.
- (D) 23.600,00 e 2.000,00.
- (E) 61.600,00 e 42.000,00.

43. A margem de contribuição unitária, no sistema de custeio variável, em R\$, é igual a

- (A) 10,00.
- (B) 14,00.
- (C) 13,00.
- (D) 28,00.
- (E) 22,00.

44. Assumindo o custeio variável, o ponto de equilíbrio da companhia, em unidades, corresponde a

- (A) 50.000.
- (B) 12.153.
- (C) 5.000.
- (D) 15.800.
- (E) 10.800.

45. Uma das práticas recomendadas pela Governança corporativa é

- (A) a emissão de ações preferenciais sem direito a voto com o objetivo de diluir o capital, na proporção de duas para cada ação ordinária em circulação.
- (B) o não estabelecimento de prazo determinado de gestão para os membros do Conselho de Administração.
- (C) a resolução de conflitos societários apenas através de recurso ao Poder Judiciário.
- (D) a divulgação de acordo de acionistas e de operações de outorga de opção de compra aos administradores da companhia.
- (E) a divulgação das demonstrações contábeis no final do exercício, em jornal de grande circulação nacional.

46. Em relação aos princípios orçamentários adotados no Brasil, é correto afirmar que o princípio

- (A) orçamentário da unidade não está previsto na Lei nº 4.320/64.
- (B) da não afetação de receitas não deve ser cumprido rigidamente, uma vez que há exceções previstas a esse princípio na Constituição Federal.
- (C) da exclusividade impede que a lei orçamentária possa conter autorização para abertura de créditos suplementares.
- (D) da anualidade não implica que o orçamento coincida com o ano civil.
- (E) da universalidade admite exceções no tocante à fixação das despesas.

47. Analise as afirmações abaixo, relativas ao ciclo orçamentário no Brasil.

- I. O Plano Plurianual tem sua vigência iniciada no primeiro dia do segundo ano de mandato do Chefe do Poder Executivo e terminada no último dia do primeiro ano do mandato seguinte.
- II. A Lei das Diretrizes Orçamentárias estabelecerá a política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento.
- III. O projeto de Lei Orçamentária Anual deve ser apreciado pelas duas casas do Congresso Nacional em sessões separadas.
- IV. Nenhum projeto de investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no Plano Plurianual ou sem lei que autorize a inclusão.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I, II e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

48. O demonstrativo da Contabilidade Pública que apresenta o ativo e o passivo da entidade e o demonstrativo onde são discriminadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas pela entidade, são, respectivamente, os Balanços

- (A) Financeiro e Patrimonial.
- (B) Orçamentário e das Variações Patrimoniais.
- (C) Orçamentário e Patrimonial.
- (D) das Variações Patrimoniais e Orçamentário.
- (E) Patrimonial e Orçamentário.



<p>49. Uma operação de "draw-back" é caracterizada pela</p> <p>(A) suspensão, restituição ou isenção de tributos sobre a importação de mercadoria exportada após beneficiamento, ou utilizada na fabricação, complementação ou acondicionamento de outra exportada.</p> <p>(B) suspensão dos impostos sobre vendas não cumulativos na transferência de produtos de um estabelecimento industrial para um depósito alfandegado.</p> <p>(C) isenção de tributos na exportação de produtos industrializados e pela manutenção dos créditos sobre as matérias-primas nacionais utilizadas na sua fabricação.</p> <p>(D) concessão de um crédito-prêmio do Imposto sobre Produtos Industrializados na exportação de produtos manufaturados no país.</p> <p>(E) diminuição gradativa dos impostos de importação sobre bens de capital de empresas que cumpram metas de exportação combinadas com o Governo Federal.</p>	<p>52. Analise as afirmações abaixo a respeito da Lei Complementar nº 123/2006.</p> <p>I. São consideradas empresas de pequeno porte o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) ou proporcional a esse valor, no caso de início de atividades no ano-calendário.</p> <p>II. O tratamento tributário diferenciado dispensado pela referida Lei Complementar abrange somente os tributos federais, sendo facultativo ao Estado e ao Município aderirem ao regime simplificado de tributação por ela instituído.</p> <p>III. Não poderá se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado previsto na referida Lei Complementar a pessoa jurídica resultante ou remanescente de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica que tenha ocorrido em um dos 5 (cinco) anos-calendário anteriores.</p> <p>IV. São consideradas microempresas o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) ou proporcional a esse valor, no caso de início de atividades no ano-calendário.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>
<p>50. No mercado de derivativos, o especulador</p> <p>(A) executa operações de renda fixa.</p> <p>(B) atua como contraparte às operações de <i>hedge</i> porque aceita maior risco e objetiva maior retorno.</p> <p>(C) assegura que o preço negociado no mercado seja sempre justo.</p> <p>(D) possui interesse no preço do ativo no mercado à vista.</p> <p>(E) defende-se do risco de oscilações nos preços.</p>	<p>53. Uma pessoa aplica, na data de hoje, os seguintes capitais:</p> <p>I. R\$ 8.000,00 a uma taxa de juros simples, durante 18 meses.</p> <p>II. R\$ 10.000,00 a uma taxa de juros compostos de 5% ao semestre, durante um ano.</p> <p>O valor do montante verificado no item II supera em R\$ 865,00 o valor do montante verificado no item I. A taxa de juros simples anual referente ao item I é igual a</p> <p>(A) 21%. (B) 15%. (C) 18%. (D) 27%. (E) 24%.</p>
<p>51. Em relação às licitações, é correto afirmar:</p> <p>(A) Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.</p> <p>(B) Pregão é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns, assim considerados aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.</p> <p>(C) Convite é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.</p> <p>(D) Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse.</p> <p>(E) Leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.</p>	<p>54. Uma duplicata é descontada em um banco 50 dias antes de seu vencimento apresentando um valor atual igual a R\$ 31.900,00. Considere que foi utilizada uma operação de desconto comercial simples, a uma taxa de 2% ao mês, com a convenção do mês comercial. O valor nominal da duplicata é de</p> <p>(A) R\$ 33.000,00. (B) R\$ 33.600,00. (C) R\$ 32.900,00. (D) R\$ 32.600,00. (E) R\$ 32.800,00.</p> <p>55. Uma aplicação no valor de R\$ 20.000,00 resultou, depois de um ano, em um montante igual a R\$ 22.260,00. Se a taxa de inflação deste período foi de 5% significa que a taxa anual real referente à aplicação foi de</p> <p>(A) 5,6%. (B) 5,8%. (C) 6,0%. (D) 6,3%. (E) 6,5%.</p>



Instruções: Para responder às questões de números 56 a 60, considere as informações abaixo.

As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização, etc.) feita pelo usuário. As versões dos aplicativos são: Windows XP edição doméstica (Português), Microsoft Office 2000 (editor de texto e planilha) e navegadores Mozilla Firefox 3.5.3 e Internet Explorer 8. Mouse padrão destro.

56. Uma determinação da diretoria de um órgão público obriga que a segurança de zonas internet, intranet local, sites confiáveis e sites restritos seja configurada no nível padrão para todas elas. O local apropriado para configurar essa segurança de zona, no Internet Explorer, é na aba Segurança
- (A) da opção Configurar página do menu Formatar.
(B) da opção Configurar página do menu Arquivo.
(C) das Opções da Internet do menu Editar.
(D) das Opções da Internet do menu Ferramentas.
(E) das Opções da Internet do menu Formatar.
-
57. O supervisor de um departamento solicitou a um funcionário que ele fizesse uma lista de itens de *hardware* e de *software* que estavam em seu poder. O funcionário tinha em sua posse, além de uma CPU com Windows XP, um *hard disk*, um *pen drive* onde tinha gravado o Windows Media Player, e uma unidade de CD-ROM. Na CPU ele tinha instalado também o MS-Word e a Calculadora do Windows. Nessa situação, na lista que o funcionário fez corretamente constavam
- (A) dois itens de *hardware* e três de *software*.
(B) três itens de *hardware* e quatro de *software*.
(C) três itens de *hardware* e cinco de *software*.
(D) quatro itens de *hardware* e três de *software*.
(E) quatro itens de *hardware* e quatro de *software*.
-
58. Prestam-se a cópias de segurança (*backup*)
- (A) quaisquer um destes: DVD; CD-ROM; disco rígido externo ou cópia externa, quando os dados são enviados para um provedor de serviços via internet.
(B) apenas estes: CD-ROM; disco rígido e cópia externa, quando os dados são enviados para um provedor de serviços via internet.
(C) apenas estes: DVD, CD-ROM e disco rígido externo.
(D) apenas estes: CD-ROM e disco rígido externo.
(E) apenas estes: DVD e CD-ROM.
-
59. Foi solicitado que, no editor de textos, fosse aplicado o Controle de linhas órfãs/viúvas. Para tanto, esta opção pode ser habilitada na aba Quebras de linha e de página, no menu/Opção
- (A) Arquivo/Configurar página.
(B) Formatar/Parágrafo.
(C) Formatar/Tabulação.
(D) Exibir/Normal.
(E) Ferramentas/Estilo.

60. O chefe do departamento financeiro apresentou a um funcionário uma planilha contendo o seguinte:

	A	B	C
1	4	3	=SOMA(A1:B1)
2	5	6	=SOMA(A2:B2)
3			
4			

Em seguida solicitou ao funcionário que selecionasse as 6 células (de A1 até C2) e propagasse o conteúdo selecionado para as 6 células seguintes (de A3 até C4), arrastando a alça de preenchimento habilitada na borda inferior direita de C2. Após essa operação, o respectivo resultado contido nas células C3 e C4 ficou

- (A) 11 e 13.
(B) 13 e 15.
(C) 15 e 19.
(D) 17 e 19.
(E) 17 e 21.

